



Igreja Evangélica Assembleia de Deus em Pernambuco.

Superintendência das Escolas Bíblicas Dominicais

Pastor Presidente: Ailton José Alves

Av. Cruz Cabugá, 29 – Santo Amaro – Recife-PE / CEP. 50040-000 Fone: 3084 – 1524 / 3084 – 1543

LIÇÃO 04 – LIÇÃO 04 - PROMESSA E OBEDIÊNCIA - 4 ° TRIMESTRE DE 2024

(Dt 29.1,9-12; Hb 8.6-13)

INTRODUÇÃO

Na lição, veremos a definição do termo “obediência”; estudaremos a obediência como condição para receber a bênção de Deus; veremos alguns exemplos de obediência no Antigo e no Novo Testamento; e por fim, falaremos sobre as recompensas da obediência a Deus.

I – DEFINIÇÃO DA PALAVRA OBEDIÊNCIA

1.1 Significado do termo “obediência”. Segundo o dicionário da língua portuguesa, Antônio Houaiss (2001, p. 2041), a palavra “*obediência*” significa: “*Ação de quem obedece, de quem é submisso, dócil; disposição para obedecer; submissão completa; sujeição, vassalagem; ato pelo qual alguém se conforma com ordens recebidas*”.

II – EXEMPLOS DE OBEDIÊNCIA NO ANTIGO TESTAMENTO

Podemos dizer obediência é a resposta humana em cumprir a vontade de Deus, observando os seus mandamentos e orientações (Dt 28.1). Na história do povo de Israel, vemos que a obediência a Deus trouxe *proteção, provisão e prosperidade*. Em Deuteronômio 28, Deus fala das vitórias que acompanham a obediência, desde a vida pessoal até a prosperidade da nação. A relação entre a promessa de Deus e a obediência é um dos temas fundamentais no AT (Dt 11.26-28). Vejamos alguns exemplos:

2.1 Abraão como exemplo de obediência. Um exemplo, dos mais extremos de obediência, foi a situação em que Abraão se encontrou, quando o SENHOR ordenou que sacrificasse o seu filho da promessa, Isaque, como holocausto. Seria um ato incompreensível para Abraão, mas a sua fé na palavra de Deus era tal que não hesitou em obedecer. Sua fé provou ser bem fundada, pois Deus suspendeu o sacrifício no último momento, e proveu o cordeiro para o holocausto, mas “*Abraão considerou que Deus era poderoso para até dentre os mortos o ressuscitar*” (Hb 11.18).

2.2 José como exemplo de obediência. José foi um grande exemplo de prosperidade no Egito através da *obediência* ao Senhor (Gn 39.2, 23). Vendido como escravo por seus próprios irmãos e injustamente preso no Egito, José ocasionalmente fiel ao Senhor em todos os momentos. Em Gênesis 39.2 vemos que “*o Senhor estava com José*”, abençoando tudo o que ele fazia. Sua obediência a Deus, seu caráter íntegro e sua confiança inabalável na direção divina o levou a ser exaltado ao posto de governador do Egito. A história de José demonstra que, através da obediência a Deus, mesmo as situações mais difíceis podem se transformar em caminhos de vitória e propósito.

2.3 Moisés como exemplo de obediência. Moisés instruiu o povo para *obediência* ao Senhor (Dt 5.32-33; 17.18-20). A obediência é um ato ou efeito resultante da submissão à vontade de outrem. Quem obedece faz o que outro comanda, independentemente da sua própria vontade. Depois de dar a lei de Deus ao povo, Moisés declarou solenemente que punha diante deles “*a bênção e a maldição: a bênção, quando cumprirdes os mandamentos do SENHOR vosso Deus, que hoje vos mando; porém a maldição, se não cumprirdes os mandamentos do SENHOR vosso Deus, e vos desviardes do caminho que hoje vos ordeno, para seguirdes outros deuses que não conhecestes*” (Dt 11.26-28).

2.4 Josué como exemplo de obediência. Em Números 14.9, Josué demonstra uma obediência consistente ao exortar o povo de Israel a confiar no Senhor e não temer os habitantes da terra prometida. Enquanto a maioria dos espiões apresenta o temor entre o povo, Josué, junto com Calebe, reafirmou que a proteção dos inimigos havia se esgotado e que Deus estava com eles. Sua obediência a Deus foi marcada por fé e confiança, desafiando a rebelião e o medo que ameaçavam paralisar a nação. *Josué* e os israelitas comprometeram-se a *obedecer* à Palavra para serem prósperos (Js 1.7-8).

2.5 Davi como exemplo de obediência. Em 1 Reis 15.5, Davi é descrito como um servo fiel que, ao longo de sua vida, obedeceu aos mandamentos do Senhor em praticamente todas as situações. Sua trajetória de obediência foi marcada por uma devoção sincera a Deus, fazendo o que era certo aos olhos do Senhor. No entanto, o texto ressalta uma exceção importante: o caso de Urias, o hitita, que reflete o pecado de Davi ao cometer adultério com Bate-Seba e orquestrar a morte de Urias. Apesar desse erro, Davi é lembrado como um “*homem segundo o coração de Deus*”, cuja vida foi, em grande parte, cumprimentada por sua fidelidade e obediência. *O rei Davi* aconselha Salomão à *obediência* para que ele fosse próspero em tudo (1Rs 2.1-3).

2.6 Ezequias como exemplo de obediência. Ezequias foi um rei de Judá que declarou uma obediência exemplar a Deus, conforme descrito em 2 Reis 18.6. Ele se apegou fielmente ao Senhor, rejeitando os ídolos e as práticas pagas que eram comuns na época. Ezequias aprimorou os princípios que Deus havia dado a Moisés, reformando o culto em Israel e promovendo o estímulo verdadeiro ao Senhor. Sua fidelidade trouxe riquezas ao reino, e ele é lembrado como um líder que priorizou a obediência a Deus em todas as áreas de sua vida e governo, confiando na proteção e na direção divina.

2.7 Daniel, Sadraque, Misaque e Abede-Nego como exemplo de obediência. Estes servos de Deus demonstraram uma fé inabalável e obediência a Deus quando foram confrontados com a ordem do rei Nabucodonosor de adorar a estátua de ouro (Dn 3.16,17). Eles responderam com coragem, dizendo que não precisaram se defender diante do rei, pois confiaram que Deus poderia livrá-los da fogueira de fogo ardente. No entanto, mesmo se isso não acontecesse, eles se recusariam a adorar outros deuses ou se

curvariam à imagem. Essa atitude reflete uma fé profunda, colocando sua confiança em Deus acima de qualquer consequência. **Daniel** prosperou na Babilônia por sua **obediência** e fidelidade a Palavra de Deus (Dn 1.8; 6.28).

III – EXEMPLOS DE OBEDIÊNCIA NO NOVO TESTAMENTO

3.1 Jesus como um exemplo de obediência. A obediência a Deus é requisito essencial para usufruir da Sua bênção. O Senhor Jesus confirmou essa realidade. Vemos assim a importância que Deus dá à obediência, tanto que, para restabelecer a comunhão com a humanidade, foi necessário enviar seu próprio Filho unigênito ao mundo para dar a Sua vida (Fip 2.8). Jesus é o maior exemplo de obediência (Rm 5.19). Na Bíblia, a obediência é frequentemente associada ao amor a Deus. Jesus ensina que amar a Deus implica guardar os Seus mandamentos: **“Se me amardes, guardareis os meus mandamentos”** (Jo 14.15). A verdadeira prova de nosso amor por Deus é refletida em nossa disposição de obedecê-lo.

3.2 Maria como um exemplo de obediência. Em Lucas 1.38, Maria demonstra uma obediência exemplar e humilde ao aceitar o chamado de Deus para ser a mãe de Jesus. Ao ouvir a mensagem do anjo Gabriel, que ele anunciou que conceberia o Salvador, Maria respondeu com total submissão à vontade divina, dizendo: **“Sou serva do Senhor; que acontece comigo conforme a tua palavra”**. Sua prontidão em obediência, mesmo diante de um futuro incerto e ambientalmente difícil, revela sua fé profunda e confiança em Deus. Maria é um exemplo de entrega total à vontade de Deus, aceitando com humildade o papel central no plano da salvação.

3.3 Pedro como um exemplo de obediência. Em Atos 5:29, Pedro e os outros apóstolos demonstram uma solicitação convincente e inabalável a Deus ao desafiar as autoridades religiosas de Jerusalém. Mesmo após serem proibidos de pregar sobre Jesus, eles afirmam que é necessário obedecer a Deus antes de obedecer aos homens. Esta resposta reflete a conclusão de que sua missão e fidelidade ao evangelho são superiores a qualquer autoridade terrena. A postura de Pedro e dos apóstolos revela uma devoção profunda e um compromisso firme com a verdade divina, mesmo diante de possíveis punições e perseguições.

3.4 Paulo como um exemplo de obediência. Em Atos 26.19, o apóstolo Paulo defende sua obediência à visão celestial que recebeu de Cristo no caminho para Damasco. Ele explica ao rei Agripa que, após essa revelação divina, não hesitou em cumprir sua missão de pregar o evangelho aos gentios e chamar as pessoas ao arrependimento. Paulo foi completamente transformado por essa visão e, apesar de enfrentar perseguições, prisões e sofrimentos, fidelidade ao chamado de Deus. Sua aprovação revela sua entrega total à missão de levar a mensagem de Cristo ao mundo, independentemente das consequências pessoais.

IV – AS RECOMPENSAS DA OBEDIÊNCIA A DEUS

A obediência a Deus é um tema central na Bíblia e um aspecto essencial da fé cristã. A importância de obedecer a Deus está profundamente enraizada no relacionamento entre Deus e a humanidade, sendo expressa ao longo das Escrituras como um ato de fé, amor e reverência.

4.1 A obediência como marca do salvo. Obedecer a Deus é uma maneira de expressar o nosso amor por Ele. Jesus disse: **“Se vocês me amam, obedecerão aos meus mandamentos”** (Jo 14.15). Isso significa que a conformidade não é um fardo, mas uma resposta voluntária ao amor de Deus por nós. Quando reconhecemos quem Deus é e o quanto Ele nos ama, naturalmente desejamos agradá-lo, seguindo seus ensinamentos. A felicidade acompanha os que obedecem aos preceitos de Deus. Tiago, um irmão do Senhor por parte de Maria, declarou: **“Sejam praticantes da palavra, e não apenas ouvintes, enganando-se a si mesmos [...] O homem que observa atentamente a lei perfeita, que traz a liberdade, e persevera na prática dessa lei, não esquecendo o que ouviu mas praticando-o, será feliz naquilo que fizer”** (Tg 1.22 e 25 - NVI).

4.2 A obediência como marca da filiação na família de Jesus. Em uma determinada ocasião, **“a multidão estava assentada ao redor dele, e disseram-lhe: ‘Eis que tua mãe e teus irmãos te procuram, e estão lá fora.’ E ele lhes respondeu, dizendo: ‘Quem é minha mãe e meus irmãos?’ E, olhando em redor para os que estavam assentados junto dele, disse: ‘Eis aqui minha mãe e meus irmãos. Porquanto, qualquer que fizer a vontade de Deus, esse é meu irmão, e minha irmã, e minha mãe’”** (Mc 3.32-35). Segundo essa promessa, somente quem for obediente a Deus tem o privilégio extraordinário de entrar no **“círculo familiar”** do Senhor Jesus Cristo, de nada importando sua vinculação natural.

4.3 A obediência como condição para salvação. Justificado pela obediência de Jesus Cristo ao Deus Pai, o crente prova que permanece nele mediante a sua própria obediência a Deus, para a qual foi eleito por Ele: **“Se alguém obedece à sua palavra, nele verdadeiramente o amor de Deus está aperfeiçoado. Desta forma sabemos que estamos nele: aquele que afirma que permanece nele, deve andar como ele andou”** (1Jo 2.5,6 – NVI). O crente prova ser obediente quando escolhe fazer o que Deus ordena.

CONCLUSÃO

A obediência a Deus é um dos pilares mais importantes na vida de fé. Ela reflete a disposição do ser humano de consideração a soberania divina, submetendo-se à Sua vontade com confiança e amor. Na Bíblia, a obediência é apresentada como uma resposta natural à grandeza de Deus e ao Seu amor por nós. Obedecer a Deus não é apenas cumprir ordens ou seguir regras; é viver em alinhamento com Seus propósitos, buscando a vontade dEle em cada área da vida.

REFERÊNCIAS

- STAMPS, Donald C. *Bíblia de Estudo Pentecostal*. CPAD, 1995.
- WIERSBE, Warren W. *Comentário Bíblico Expositivo do Antigo Testamento*. GEOGRÁFICA, 2015.
- COUTO, Jeremias do. *As promessas de Deus para a sua vida. Lição 1: O caráter das promessas de Deus*. CPAD, 2007.
- COUTO, Jeremias do. *As promessas de Deus para a sua vida. Lição 13: Como alcançar as promessas de Deus*. CPAD, 2007.
- HORTON, S. [Ed.]. *Teologia Sistemática: uma perspectiva pentecostal*. CPAD, 1996.
- RHODES, Ron. *O Livro Completo das Promessas Bíblicas*. CPAD, 2012.